

classificados

empregos & oportunidades

anuncie: 4435-8159 e 4435-8000

PUBLICIDADE LEGAL

▼ Prefeitura Municipal de Santo André

Secretaria de Gestão Financeira - Receita Arrecadada - Março/2020 - Lei Orgânica - Artigo 124	
Em Reais	
I. Receitas Correntes	193.411.365,85
I. 1 Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	70.139.251,44
Impostos	69.098.645,07
Taxas	1.040.606,37
Contribuição de Melhoria	0,00
I. 2 Contribuições	6.213.581,20
Contribuição para o Custo do Serviço de Iluminação Pública - FMP	6.213.581,20
I. 3 Receita Patrimonial	2.424.382,47
Aluguéis, Arrendamentos, Foros, Laudêmios, Tarifas de Ocupação	99.584,51
Outras Receitas Imobiliárias	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários	108.852,30
Juros de Títulos de Renda	240.216,15
Dividendos	1.975.729,16
Delegação de Serviços Públicos mediante Concessão, Permissão, Autorização ou Licença	0,00
Demais Receitas Patrimoniais	0,00
I. 4 Receita de Serviços	111.588,93
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	2.858,95
Outros Serviços	108.729,98
I. 5 Transferências Correntes	111.329.248,31
Transferências da União e de suas Entidades	20.689.030,84
Transferências dos Estados e de suas Entidades	72.641.946,61
Transferências de Instituições Privadas	0,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	17.998.270,86
Transferências do Exterior	0,00
Transferências de Pessoas Físicas	0,00
I. 6 Outras Receitas Correntes	3.193.313,50
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	2.401.529,06
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	36.100,90
Demais Receitas Correntes	755.683,54
II. Receitas de Capital	3.798.248,79
II. 1 Operações de Crédito	2.955.761,97
Operações de Crédito - Mercado Interno	0,00
Operações de Crédito - Mercado Externo	2.955.761,97
II. 2 Alienação de Bens	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00
II. 3 Transferências de Capital	300.000,00
Transferências da União e de suas Entidades	300.000,00
Transferências dos Estados e de suas Entidades	0,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	0,00
Transferências do Exterior	0,00
II. 4 Outras Receitas de Capital	542.466,82
III. Receitas Correntes - Intra OFSS	0,00
III. 1 Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria - Intra OFSS	0,00
III. 2 Transferências Correntes - Intra OFSS	0,00
III. 3 Outras Receitas Correntes - Intra OFSS	0,00
IV. Receitas de Capital - Intra OFSS	0,00
IV. 1 Alienação de Bens - Intra OFSS	0,00
IV. 2 Transferências de Capital - Intra OFSS	0,00
V. Deduções de Transferências Correntes	-13.480.616,43
V. 1 Deduções de Receita p/ a Formação do FUNDEB - Participação na Receita da União	-1.015.094,92
V. 2 Deduções de Receita p/ a Formação do FUNDEB - ICMS Desoneração - LC nº 87/96	0,00
V. 3 Deduções de Receita p/ a Formação do FUNDEB - Participação na Receita dos Estados	-12.465.521,71
VI. Deduções De Juros De Títulos De Renda - Principal	-192.898,46
Total	183.536.099,75

Paulo Serra - Prefeito Municipal
Edson Salvo Melo - Secretário de Gestão Financeira
Cesar Henrique Nadotti - Diretor do Departamento Econômico-Financeiro
Aparecida Roseane Pereira Zabisky - Gerente de Contabilidade

Secretaria de Gestão Financeira	
Transferências da União - Lei Federal nº 9.452 de 20/03/1997	
Descrição da Receita - Mês de Março/2020	Valores - R\$
Especificação da Receita	Arrecadada no mês
Cota-Parte do Fpm	5.075.473,85
Transferência da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais	276.529,17
Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS - Bloco Custo das Ações e Serviços Públicos de Saúde	11.892.756,10
Transferências de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE	2.765.492,22
Transferências de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	678.779,50
Transferências De Convênio Da União Para O Sistema Único De Saúde - Sus	300.000,00
Dedução do FUNDEB - FPM	-1.015.094,72
TOTAL	19.973.936,12

Edson Salvo Melo - Secretário de Gestão Financeira
Cesar Henrique Nadotti - Diretor do Departamento Econômico-Financeiro
Francenilda Maria da Silva Lima - Gerente de Controle Financeiro e Orcamentária

Secretaria de Cidadania e Assistência Social	
Especificação dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santo André. Resolução CMDCSA/515/2020. O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santo André, no uso de suas atribuições legais previstas na Lei Municipal nº 207/10/2010, comunitária, considerando o Decreto nº 17.317, de 16 de março de 2020, que dispõe sobre medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus, no Município de Santo André; considerando o Decreto nº 17.322, de 19 de março de 2020, que declara situação de emergência em todo o Município de Santo André para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus, no Município de Santo André; considerando o Decreto nº 17.327, de 20 de março de 2020, que proíbe aglomerações no Município de Santo André, para fins de prevenção e enfrentamento da pandemia decorrente do Coronavírus; considerando o Decreto nº 17.335, de 23 de março de 2020, que declara estado de calamidade pública no Município de Santo André para enfrentamento da pandemia decorrente do Coronavírus; reconhecido pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo conforme Decreto Legislativo nº 2.495, de 31 de março de 2020; considerando a Recomendação Administrativa feita pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e Saneamento da cidade e do Município de Santo André, com base no Edital de Chamamento Público nº 64.881, de 22 de março de 2020, que decreta quarentena no Estado de São Paulo, no contexto da pandemia do COVID-19 (Novo Coronavírus), e dá provisões complementares; considerando que o Governo do Estado de São Paulo prorrogou a quarentena em todo o estado, estendendo até a data de 10 de maio de 2020; considerando o que consta dos autos do Processo Administrativo nº 8.878/2020, Decreto: Art. 1º Este decreto altera dispositivos do Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, para estabelecer novas medidas de funcionamento aos estabelecimentos comerciais, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 3º Os incisos II e VII, do art. 2º do Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, passam a vigorar com a seguinte redação: "Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº 17.338, de 29 de março de 2020, que suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e administrativos, com exceção de atendimento formal, necessário ao funcionamento da economia, da Administração Pública e da Segurança Pública, para fins de prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus. Art. 2º Fica prorrogado, até a data de 04 de maio de 2020, o prazo previsto no Decreto nº	